

9° Anniversario.

N°468

1\$



Anita Page

**A SCENA
MUDA**

Uma historia de tres paixões

AMOR
CUBIÇA
ODIO



CONRAD
VEIDT

MARY PHILBIN
ASCENA FINAL

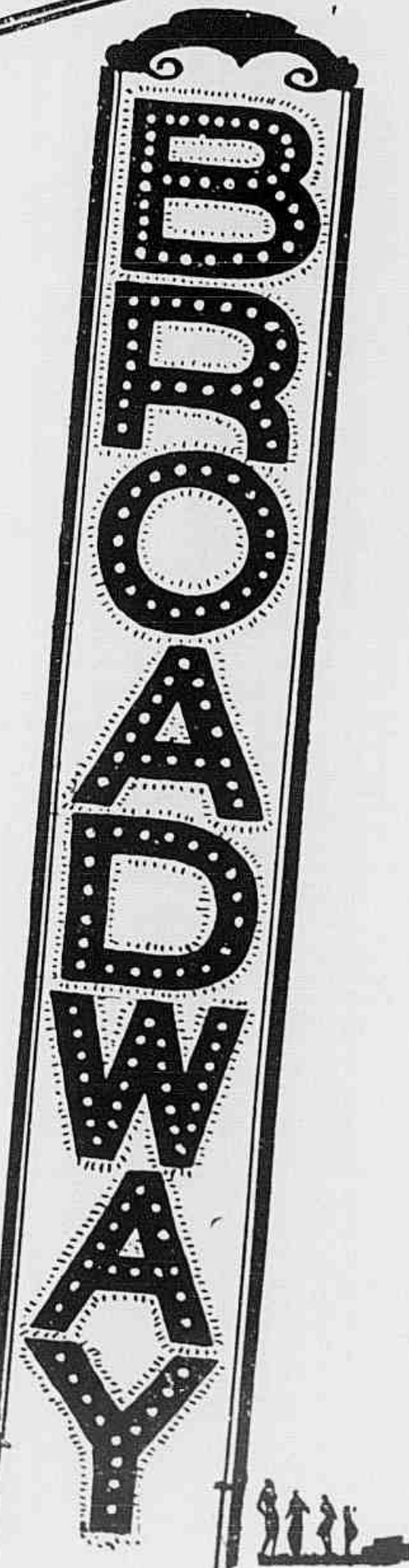
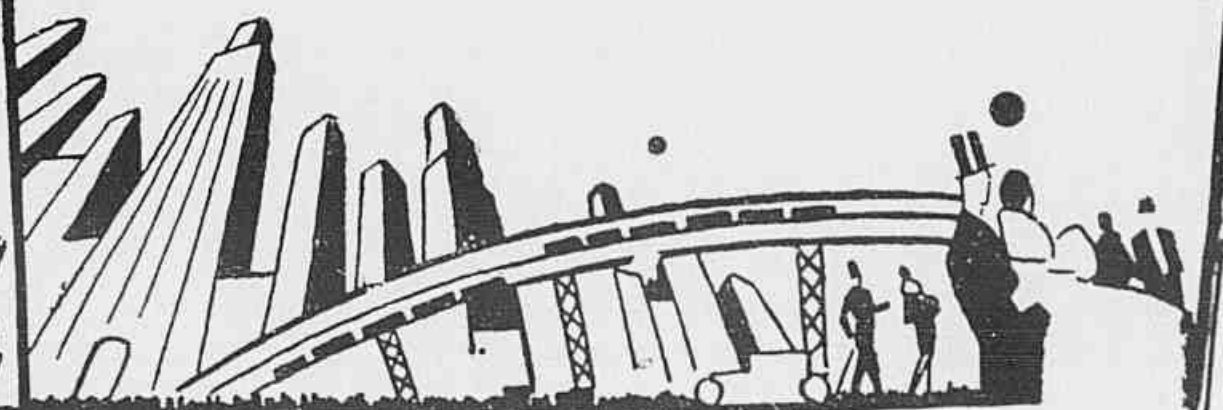
BROADWAY
custou á "Universal" para

filmal-a 225.000 dollares.

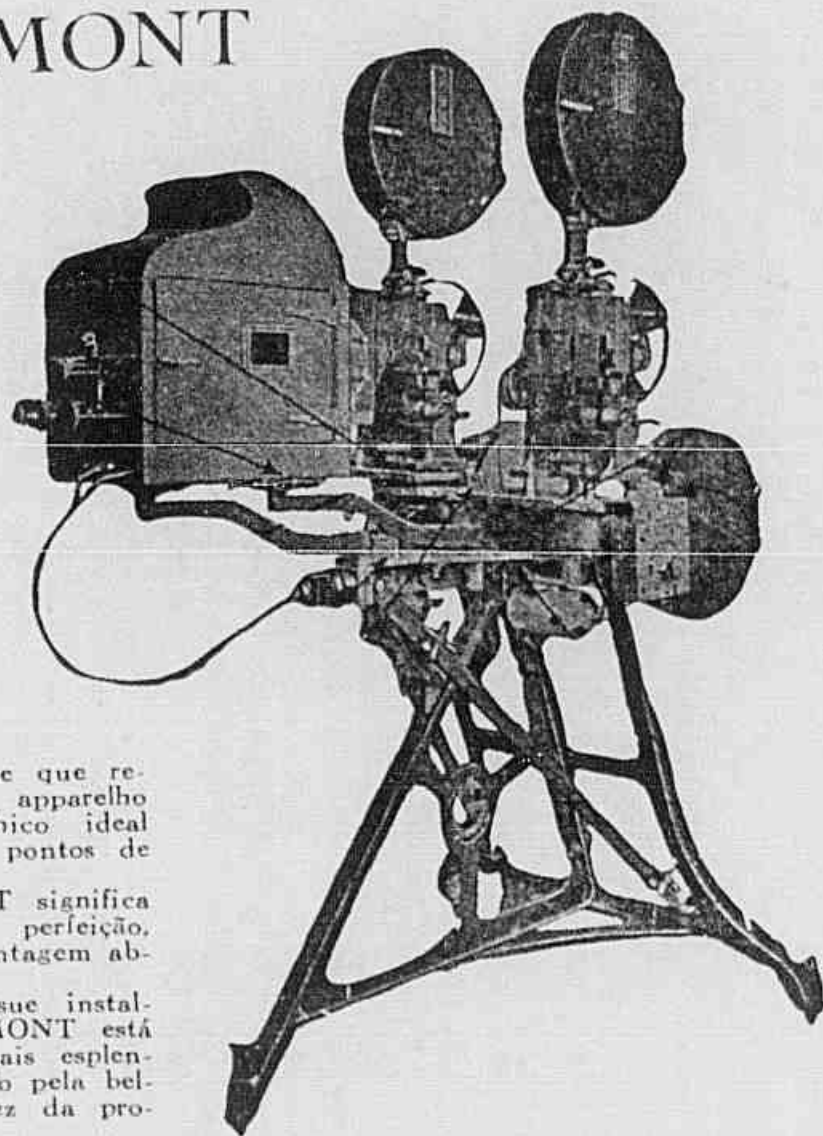
BROADWAY - nas deslumbrantes scenas do cabaret, tem luz para illuminar uma cidade de 75.000 habitantes.

O "Club Paraíso", em **BROADWAY**, é tão vasto que foi necessario collocar a camara photographica sobre um guindaste.

GLENN TRYON MERNA KENNEDY - EVELYN BRENT, secundados por outros astros que figuraram na peça theatral, collocam "BROADWAY" no logar que merece.



GAUMONT



É o nome que representa o aparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possui instalação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela beleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possível.

Peçam informações e catalogos à casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 468 — 52.º DO ANNO IX

13 de Março de 1930

<i>Novidades na tela</i> — M'ss Dorothy Sebastian, da <i>Metro</i>	5
<i>Voando alto</i> — (William Fairbanks, Alice Calhoun, Cecile Cameron, Joseph Girard, Frank Rice, Jimmy Anderson e James Gordon)	6
<i>A moda em Hollywood</i>	7
<i>Venturas da vida</i> — (Bryant Washburn, Lila Lee, Martha Mattox, Richard Tucker e Jacqueline Gadsdon)	8
<i>O collar da rainha</i> — (Diane Karenne)	11
<i>O beijo</i> — (Greta Garbo e Conrad Nagel)	16
<i>Tudo pelo amor</i> — (Gloria Swanson)	20
<i>Mulher sem moral</i> — (Leatrice Joy, Josephine Dunn, Walter Pidgeon e Montagu Love)	26
<i>A canção do deserto</i> — (John Boles, Carlotta King e Myrna Loy)	23
<i>O grande successo</i> — (Gertrude Olmstead, Joe E. Brown, Gertrudes Astor, Lee Chumway, Frank Mills e Leroy Mason)	29
<i>O rei do rodeio</i> — (Hoot Gibson e Kathryn Crawford)	30
<i>Os que vivem no écran</i> — (Joan Crawford)	14
Neil Hamilton e Laura La Plante, da <i>Universal</i>	15
Colleen Moore, "estrella" do film-revista da <i>First National</i> , <i>Footlights and Fools</i>	18
John Boles e Carlotta King, da <i>First National</i> , no film <i>Canção do Deserto</i>	22

SNR. EXHIBIDOR!

O PROGRAMMA MATARAZZO communica-lhe que em 1930 lançará as maravilhosas super-produções da **RADIO** e da **COLUMBIA**, cujos artistas principaes são:

ASTROS DA RADIO:

Jonh Gilbert
Richard Dix
Chester Morris
Petty Compson
Dorothy Lee
Red La Rocque
Bert Wheeler
June Clyde
Conrad Nagel

Sally Blane
John Poles
Hugh Trevor
Olive Borden
Arthur Lake
Evelyn Brent
Lloyd Hughes
Marie Dressler
Jean Hersholt

Alec B. Francis
Mary Carr
Lila Lee
Sally O'Neill
John Mack Brown
Montagu Love
Don Alvarado
Doris Keaton
Bebe Daniels

ASTROS DA COLUMBIA:

Dorothy Revier
Jack Holt
Ralph Graves
Molly O'Day
Warner Baxter
Lois Wilson
Margaret Livingston
John Miljan
Carmel Myers

Tom O'Brien
Hobart Bosworth
Leila Hyams
Ruth Taylor
Jobyna Ralston
William Collier Jr.
Josephine Dunn
Lila Basquette
Marie Prevost

Lillian Tashman
Mae Murray
Mitchell Lewis
Alan Roscoe
Virginia Valli
Ivan Keith
Warner Oland
Edna Murphy
Monte Blue

Damos algumas das super-especies que vamos lançar no proximo mez: **RIO RITA**, **Radio-ESCANDALOS DE BROADWAY**, **Columbia-FLYHT**, **Columbia-JAZZ HEAVEN**, **Radio-AMANTE BOHEMIO**, **Radio-"FALLING STARS"**, **Columbia-"PERNAS MORENAS"**, **Radio-"DANCE HALL"**, **Radio-"HIT THE DECK"**, **Radio-Daremos brevemente o nome das super especies que serão lançadas este anno. Cem films synchronizados para este anno! Oitenta super e o mesmo numero de silenciosas!**



A CANÇÃO DO DESERTO

"THE DESERT SONG"

O 1º FILM-OPERETA QUE
O RIO VAE ASSISTIR!...

DEPOIS...
SUCESSOS
E MAIS
SUCESSOS!

"PARIS"
"SALLY"
"ASSIM NÃO, NANETTE"
"REVISTA DAS REVISTAS"

EM MARCO
NO PALACIO THEATRO

DA "COMP. BRASIL
CINEMATOGRAFICA"



DISTRIBUIÇÃO DA FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL



A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Pedacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 13 DE MAR. DE 1930 || N. 468 — 52.º DO 9.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48\$000

1/2 » 25\$000

REGISTRADO

Um anno..... 68\$000

1/2 » 35\$000

Num. avulso... 1\$000

» atrasado 1\$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64\$000

1/2 » 33\$000

REGISTRADO

Um anno..... 94\$000

1/2 » 48\$000

NOVIDADES NA TELA

RICHARD Barthelmess, que em seu primeiro film sonoro falou... e até cantou, está iniciando novo film... mudo. Isso parece provar que o resultado das habilidades ruidosas de Richard não satisfaz a *First National*.

Harold Lloyd, que acaba de obter novo e "ruidoso" triumpho em sua primeira producção sonora, quebrou o pulso esquerdo no correr dos trabalhos. Em poucas semanas ficou bom, porem esse accidente assustou e muito o ce-

lebre comico porquanto ha bastante tempo já — e apostamos que os leitores o ignoravam! — Harold perdeu varios dedos da mão direita, em um accidente de studio.

Colleen Moore, a irrequieta estrellla da *First National* já deixou o hospital onde lhe tiraram o apendice. Agora já passeia diariamente embora bastante pallida e apoiada ao braço de seu marido, John Mac Cormick.



— Aqui lhe trago o ultimo modelo de caixa de phosphoros para casaca... — diz a risinha Julia Fay, ao assombrado Joel McCrea — Ambos apparecem em "Dynamite", o primeiro film de Cecil B. de Mille para a "Metro".



Miss Dorothy Sebastian, da "Metro".

Bessie Love, a figurinha indispensavel dos "talkies", segundo boatos insistentes, vai contrahir nupcias com um rico corrector da Bolsa de Los Angeles, cujos irmãos, por sua vez, já estão unidos matrimonialmente com "estrellas" de cinema. Como a actriz teima em negar tal noticia, é inutil citarmos o nome do afortunado.

intitula-se *Beijos...* e seu partner é Conrad Nagel...

Por um descuido deixamos de mencionar no nosso numero 466 de 27 de Fevereiro ultimo que os films "O Cavalleiro" de Richard Talmadge e "Entre a Lei e o Coração" de Carl Brisson e Anny Ondraão foram distribuidos pelo Programma Serrador—Companhia Brazil Cinematographica.

O proximo film de Greta Garbo para a *Metro Goldwyn Mayer*

Este numero consta de 36 paginas.

VOANDO ALTO

Film da Camera Pictures tendo como protagonistas *William Fairbanks, Alice Calhoun, Roy Mason, Cecile Cameron, Joseph Girard, Frank Rice, Jimmy Anderson, e James Gordon*.

Roy Cummins, um ex-aviador do exercito norte-americano, estava transportando passageiros num aeroplano, a cinco dollares por viagem. O negocio não era muito bom e Cummins e seu mecanico e amigo Haines estavam perdendo nelle seus ultimos poucos dollares.

Foi então offerecida a Cummins a quantia de quinhentos dollares alim de transportar um passageiro com um pequeno embrulho para um navio, que estava a algumas milhas da praia.

Apezar de seu aeroplano não ser um *hydro*, Cummins accitou a offerta, pois esse dinheiro seria de grande utilidade para que elle desenvolvesse sua empreza.

Teve que dar um perigoso salto de barco para seu aeroplano e quando voltou para a praia ahi encontrou com Patsy Barton uma moça cujo pai explorava o serviço de lanchas.

Miss Patricia avisou-o para que não accitasse o transporte do passageiro, visto tratar-se de um criminoso, que levava mercadorias roubadas.

A' vista da recusa do aviador, Swope, o passageiro, foge. Cummins leva Patsy para um passeio

pelos ares e elles vêem um expresso commercial, isto é, um aeroplano que está sendo atacado por um pirata, munido com uma metralhadora.

Cummins põe em fuga o atacante e voltam depois.

Agora a Companhia Expresso

Aereo procura descobrir o homem que salvou o seu aeroplano e Roy, é então contractado como seu piloto. O coronel Stone, presidente da Companhia, não quer porem accital-o, porque elle proprio faz parte do grupo de bandidos secretamente.

Esse coronel anda á procura de uma bella moça, a encantadora Vera Owens e com ella contracta conquistar a amizade de Cummins alim de conhecer seus planos para atacar o bando.

Cummins não se deixa seduzir pela linda Vera e surprehe Swope, pondo em seu automovel uma bomba de fumaça.

A bomba explode e Roy focaliza o esconderijo do bando, do ar, observando o novello de fumaça. Patsy acompanha Roy fingindo pretender auxiliar Swope a praticar o roubo de uma mala do correio.

Entretanto, em vez dos valores é a propria Patsy quem vai na mala do correio enquanto Roy envia a verdadeira mala com segurança.

Pensando no perigo que a moça corre, Roy segue o aeroplano dos bandidos e salva Patsy, dando um perigoso pulo de um para outro aeroplano em pleno ar. O chefe dos bandidos é então preso e Roy recebe uma boa recompensa que o ajuda a realizar seu casamento com Patsy e a ser o piloto-chefe da Companhia.



Desconfiado com a intervenção de Patsy o coronel teve um impeto de colera mal contido.



Roy surprehe palavras verdadeiramente compromettedoras do coronel.

A
MODA
EM
HOLLYWOOD



MARY NOLAN, estrellada da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com um vestido de taffetá azul floresão; saia exageradamente ampla e longa; cintura alta com faixa de veludo azul, preza com grande laço, às costas e pontas varrendo o chão; a esquerda, a mesma artista com moderníssimo modelo de crepe chiffon branco, ramagens e flores pintadas a pastel. É a última e definitiva vitória das silhuetas femininas; faixa moirée. (Modelos Milgrin, New-York).

Venturas da Vida

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Roger Van Dorn — BRYANT WASHBURN
Fola Dale — LILA LEE
Tia Honoria — MARTHA MATTOX
Tia Priscilla — *Lucy Beaumont*
Mark Storm — RICHARD TUCKER
Sam Maltman — *Otto Lederer*
Helen Worl — JACQUELINE GADSDON
A criada — *Sybil Grove*
Um actor — *Edwin Argus*

O jovem millionário Roger Van Dorn apaixonára-se por Fola Dale, uma linda creaturinha, que obtivera um êxito formidável na *Scandals Review*, peça que parecia destinada a se eternisar no cartaz de um dos theatros de Nova York.

Por isso, foi com sincera tristeza que Mark Storm, o empresário e Sam Maltman, o autor da revista, receberam um bello dia a noticia de que um casamento ia privar-os do maior elemento de êxito da peça, a presença de Fola Dale.

Nada porem demoveu Fola do seu proposito de deixar o palco para se entregar á felicidade, que Roger lhe promettia.

Casaram-se e Roger, depois de uma viagem rapida, levou a



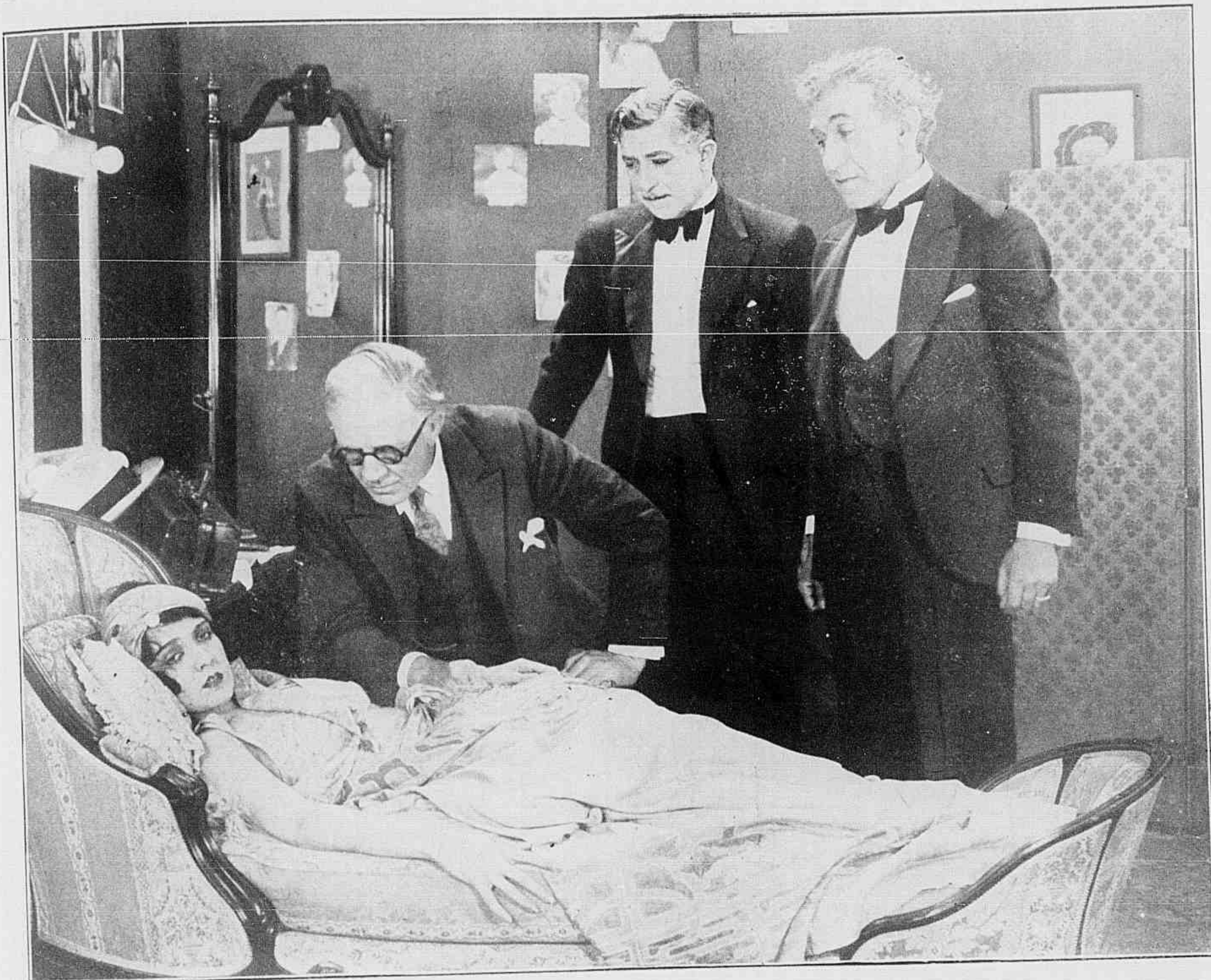
Tia Honoria e Helen urdiram febrilmente uma intriga.

esposa para a casa onde nascera, agora aos cuidados de duas ve-

lhas tias, uma, Priscilla, a bondade personificada e outra, Honoria, irritante e má, cheia de ridiculos preconceitos.



As duas intrigantes tiveram que se retirar definitivamente derrotadas.



O medico encontrou-a apenas fraca mas affirmou que seu organismo estava profundamente combalido.



Indecisa e triste Fola reluetava em assignar o novo contracto.

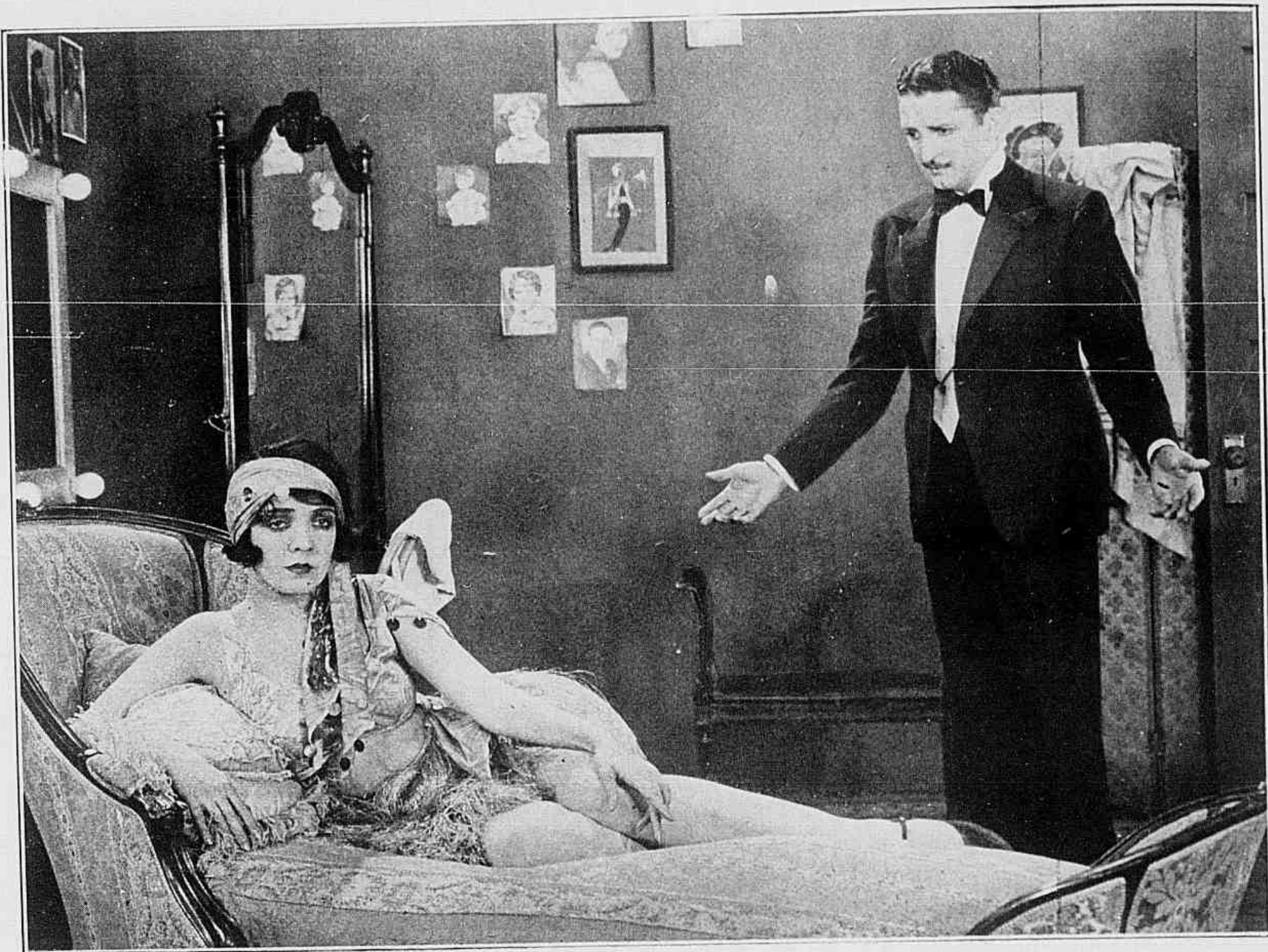
Roger tinha sido outrora noivo de Helen Worl, uma jovem da alta sociedade, que emprehendera demorada viagem à Europa. Fôra durante essa viagem que o rapaz viera a conhecer a formosa artista, que era agora sua esposa legítima.

Alliada a Helen, tia Honoria formou logo o plano de perturbar a ventura do casal, desunindo-o, para que Helen viesse a tomar o lugar de Fola.

Esta compreendeu logo a intenção das duas e tudo supportou com absoluta resignação afim de não desgostar Roger, que então cercava Helen de certas gentilezas assaz suspeitas.

Assim escarnejada em seu proprio lar Fola teve saudades do palco e decidiu-se, uma noite, a ir fazer uma visita a seus antigos amigos, que a receberam carinhosamente.

Ensaia-se, então, uma nova revista e Fola começou a dar a



Roger manifestou-lhe em termos de profunda emoção seu arrependimento.

Mark Stormideias interessantes para o maior brilho da peça.

(Continua na página 52)



D'esta vez a perfídia de Helen não produziu effeito.

O COLLAR DA RAINHA

FILM DO



Tendo como protagonista
Diane Karenne

Em 1874, não se fallava, nas côrtes de Paris e de Versailles, senão nas aventuras galantes do cardeal Luiz de Rohan, cognominado *A Bella Eminencia*.

Diziam mesmo que elle tinha ousado elevar suas vistas para a propria rainha de França, Maria Antonieta. Esta, aborrecida com a attitude do cardeal, recusa-se absolutamente a dirigir-lhe a palavra, apesar de sua posição de "Grande Esmoler de França".

Apaixonado e ambicioso Rohan, não se pode consolar d'esse desdem.

Nesta epocha, em uma mansarda do Marais, um bairro modesto de Paris, vivia um casal singular: o conde de la Motte, antigo sub-official do exercito, jogador, ebrio e debochado e sua mulher a formosa Jeanne.

Esta não se pode habituar ao genero de vida que leva, pois descende de um bastardo de Henrique III e se jacta orgulhosamente do nome de Valois.

Intelligente e intrigante, ella quer crear para si um logar de proeminencia na sociedade e decide um bello dia enviar uma supplica á côrte de Versailles, supplica que é recebida pela rainha e pelo cardeal de Rohan.

Caritativa, a rainha tem logo



A similhaça de Oliva Legey com a rainha attrahia a attenção em toda a parte.

o desejo de soccorrer esta vaga parenta dos reis de França; e vem, sob um disfarce, visitá-la. Faz-lhe uma generosa dadiua

e lhe promette interessar-se por sua sorte. Esquece porem, ao sabir, uma "bonbonnière" com seu escudo gravado e o cardeal de

Rohan, vindo tambem, logo a seguir, visitar a cordessa de la Motte, reconhece.

O cardeal trahe, então perante



A rainha recebeu com altivez as homenagens da côrte.

a intrigante, seus sentimentos de paixão pela rainha.

Jeanne observando sua emoção resolve tramar os fios da meada que o destino poz em suas mãos.

Apresenta-se assim ante a rainha sob pretexto de lhe devolver a bonbonnière esquecida. Maria Antonietta recebe-a com bondade e lhe promete a sua protecção.

De facto, levada pela piedade, manda dar á condessa uma pensão que lhe permite installar-se luxuosamente.

Seu marido aproveita-se igualmente d'essa situação bem como um jovem vadio, o cavalleiro Reteau de Vilette, por quem a bella Jeanne tem um sentimento de ternura, que é fortemente correspondido.

Um bello dia, a condessa recebe uma visita interessante, a dos joalheiros da cõrte os Srs. Boemer & Bossange, que lhe explicam haver composto para a rainha um magnifico collar de diamantes; mas Sua Magestade tinha recusado essa joia, cujo preço de um milhão e seiscentas mil libras, lhe parecera excessivo.

A rainha tinha então pronunciado a celebre phrase historica:

"A França tem mais necessidade de um navio do que a rainha de um collar".

Os joalheiros supplicam á condessa de la Motte que interceda junto da rainha, usando a sua influencia, para que ella compre essa joia e um plano machiavelico nasce no espirito da aventureira.

Ella vai dizer ao cardeal de Rohan que a rainha está triste



Maria Antonietta e a princeza de Lamballe foram visitar a condessa de la Motte.



A toilette da rainha Maria Antonietta

por ser obrigada a recusar o collar pois que o deseja; mas que não dispõe de dinheiro sufficiente para tão custosa compra. E accrescenta que seria essa uma optima occasião para o cardeal reentrar nas graças da rainha, se elle consentisse em lhe adiantar a quantia necessaria.

Como todo apaixonado sincero, Rohan accceita alegremente esse pacto e assigna com os joalheiros o contracto de compra do collar.

O Cavalleiro Reteau de Vilette imita, neste contracto, a assignatura de Maria Antonietta e logo a maravilhosa joia fica em poder de Jeanne.

Os trez cumplices desfazem o collar e a venda dos diamantes enriquecem-os.

Depois d'esse exito Jeanne de la Motte perde a calça e julgando que tudo lhe é possível, leva suas machinações ao cumulo, informando o cardeal de que obteve para el'e uma audiencia secreta da rainha.

Rohan fica louco de alegria e nas sombras do parque de Versailles acredita premir contra seus labios a mão real!

Na realidade, porem, a mulher que elle julgava ser a rainha Maria Antonietta, não passava de uma simples cortezã, chamada Oliva Legey que se parecia extraordinariamente com a rainha e que Jeanne tinha feito envergar um vestido da corte e isso ainda tornára maior a similitude.

(Conclue no proximo numero)



O preparo de uma intriga que a ia levar á deshonra e ao carcere.



O encontro clandestino em que o cardeal de Rohan foi illudido.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Joan Crawford
— a miss de
pernas espiri-
tuaes do ci-
nema...

No theatro, é Mistinguette, a possuidora das espirituas pernas, que tanto motivo têm dado para commentarios; mas no cinema, a sua rival é Joan Crawford, essa creaturinha de vibrante personalidade, que, a cada apparição, maior alegria dá aos seus apaixonados, porque ella é, cada vez mais, senhora d'aquillo que é o grande segredo das maiores personalidades de hoje: il...

Joan Crawford, cujo verdadeiro nome é Lucille Le Seuer, é conterranea de Bebê Daniels: nasceu em San Antonio no Estado de Texas. Sua idade, não é que ella não a tenha querido dizer, mas nós a esquecemos... Cabellos: castanho escuro. Olhos pardos, grandes, luminosissimos...

Mede 1 metro e 65 centimetros e pesa 49 kilos e meio.

Começou como bailarina, em espectaculos de revistas, na cidade de Chicago. Sua apparição no palco occorreu com a apresentação da famosa revista *The Passing Show*, de que ella foi um dos encantos. Depois, appareceu em *Olhos innocentes*, outra revista tambem de memoravel exito. Depois... fugiu de casa, porque seu pai não queria que ella continuasse a receber os applausos do publico...

Trabalhou, a seguir, em Los Angeles e New-York, onde foi apresentada a Harry Ralph, um dos dirigentes de produção da *Metro-Goldwyn-Mayer*. Intelligente, Ralph viu immediatamente que Joan Crawford seria, no cinematographo, uma figura feita para a popularidade. Resultado: um pequeno contracto, que foi depois renovado porque a *Metro-Goldwyn-Mayer*, já então, não poderia passar sem Joan...

Seu primeiro film foi *A mosca negra*. Depois, *Sally*, *Irene e Mary*, *The Bob*, com George K. Arthur, *Tramp*, *Tramp*, com Harry



Miss Joan Crawford, (aliaz Mrs. Douglas Fairbanks Junior).

Langdon, *Paris*, com Charles Ray, *Old Clothes*, com Jackie Coogan e *Coração Compalivel* com Francis Bushman Jr. Esses foram, naturalmente, seus primeiros trabalhos, porque triumphos e grandes triumphos, ella obteve com *Garotas modernas* e em alguns dos films de William Haines.

Seu ultimo "caso sério" é *Donzellas modernas*, uma especie de sequencia d'aquelle outro, *Garotas modernas*. *Donzellas modernas* será por nós visto este anno, o mesmo acontecendo com *Montana*, uma opereta, que a *Metro-Goldwyn-Mayer* está fazendo para aproveitar a excellente voz de Joan, que, de resto, já tivemos ensejo de ouvir em *Hollywood Revue de 1929*.

Joan aprecia a leitura, com preferencia as novellas, e como bôa *sportswoman*, pratica prodigiosamente a natação. Seu maior prazer é dansar. Sua ambição: interpretar papeis intensamente dramaticos. Seu automovel é "Chrysler Roadster". Possui um cão exquisitissimo e vive numa casa que é uma maravilha de bom-gosto, no Manhattan Street n. 131.

Casou-se recentemente, em Nova-York, com Douglas Fairbanks Junior, a quem namorava de ha muito. Por enquanto, constituem o casal mais feliz de Hollywood e Joan jura por todos os deuses que a felicidade continuará... porque pelo menos ha vontade para isso...

E como dizem que querer é poder... parece que a harmonia conjugal em Hollywood será mais ou menos inaugurada por Joan e Douglas Junior...

Joan possui innumeros trophéus que lhe foram conferidos em varios concursos dansantes. É madrinha de uma Universidade e vencedora em numerosos concursos de popularidade, realizados em varias cidades dos Estados Unidos. Tem passado todas as suas férias nos Estados Unidos, o que quer dizer que nunca foi á Europa, como é costume entre os artistas.



Neil Hamilton e Laura La Plante, da "Universal".

O BEIJO

Film da METRO-GOLDWYN-MAYER, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Irene Guarry — GRETA GARBO
Dubail — CONRAD NAGEL
Guarry — Anders Randolph
Pierre — Lew Ayres

Mme. Guarry era uma mulher seductora, por isso o Sr. Guarry, seu esposo, riquíssimo fabricante de sedas em Lyon, era tão atormentado por ciúmes. Figura de influência, de meia-idade e sósinho no mundo, elle fizera Irene sua esposa, tirando-a da humilde posição que occupava como simples professora de musica numa das casas de gente rica de Lyon. Ella lhe era grata, por isso e lhe perdoava o mau genio e todas as demonstrações injustificaveis de ciúmes.

Mas não o amava, porque seu coração ainda pertencia a Dubail, que em tempos fôra seu namorado e com quem não se casára ella propria não sabia dizer porque motivo. Ella encontrava as vezes Dubail, que era agora um grande advogado, no Museu das Artes de Lyon.

Um dia, o Sr. e a Sra. Guarry foram jantar em casa do Sr. Lassalle, cujo filho Pierre, tendo terminado suas ferias ia voltar á Escola Naval. Pierre, durante as ferias, apaixonára-se por Irene que não o tomava a serio, consi-



Surprehendendo aquella scena o Sr. Guarry atirou-se contra o estudante como uma fera derando-o uma creança. Voillando d'esse jantar, Irene notou que seu marido estava de mau humor.

(CONTINUAÇÃO)

Indagou o motivo de seu aborrecimento.

— Não tenho nada — respondeu Guarry. Apenas contrariedades motivadas pelos negocios. E não quero que gastes tua linda cabecinha com esses aborrecimentos sabes?

No dia seguinte, Guarry disse á esposa:

— Irene, temo que te deixar hoje á tarde. Preciso de ir fallar com o Sr. Beaumont. Elle está em vias de me arranjar um excellente negocio. Não tardarei, entretanto.

Irene acompanhou o esposo, com o olhar, até a porta e vendo que elle collocava a mão á altura do coração, inquiriu:

— Não estás doente? Não poderias deixar para amanhã esse encontro com o Sr. Beaumont?

— Não, devo vel-o hoje mesmo, — foi a resposta.

E sahio. Irene ouviu a "limousine" afastar-se e da janella, viu-a



O ciúme de um marido millionario e edoso.



O marido furioso empunhou um pesado castiçal.

tomar a direcção da residência de Beaumont. Pouco depois, Pierre Lasalle era anunciado. Indisposta para descer ao salão

de visitas, Irene ordenou a sua criada de quarto que o fizesse subir a seus aposentos particulares.

Pierre entrou. Ao vêr Irene, sorriu e beijou-lhe os dedos com ardor. Foi preciso que a moça

retirasse a mão, com agilidade e se levantasse, fingindo não com-
(Continúa na pag. 33).



Perdendo a cabeça, o estudante tomou-a nos braços.



— Dize-me a verdade. Foi um suicidio? — perguntou Dubail.





Miss Colleen Moore, "estrella" do film-revista da "First-National", "Footlights and Fools".

TUDO PELO AMOR

Film da *United Press* tendo como protagonista *Gloria Swanson*

4.º CAPITULO

CONTINUAÇÃO

— Mais tarde, vi a pobre Flip, invalida, escrava da cadeira de rodas — tão paciente, tão heroica! E lembrei-me de tuas palavras a respeito de um homem — que elle deveria ter animo para suportar tudo e vencer!

— Sim!...

O silencio sepultou as ultimas palavras de Jack.

— Marion, quero que voltes para junto de mim! Precisamos um do outro...

— Como Jack, estás louco? — perguntou ella com angustia.

— Não sei, de qualquer modo — mas, sinto que devemos ser um do outro, novamente, Marion! Não te esqueças disso, Marion, Eu voltarei breve!

5.º CAPITULO

Só depois da partida de Jack é que Marion pensou no que diria o velho Merrick ao saber daquella noticia. Seria ingenuidade julgar que Jack não contaria a seu pai a existencia de Jackie — só mesmo a influencia do poderoso millionario faria com que os jornaes

Ao lado — A esposa invalida viera conhecer a filha de sua rival feliz.

Em baixo — Ultimo adeus, o supremo sacrificio.



Marion repelliu com indignação a proposta do seu sogro.



A tristeza d'aquella mulher causou a Marion indivizível emoção.

cessassem os artigos a respeito do caso Ferguson-Marion.

E que pensaria o velho sobre todos estes acontecimentos? Se-

ria elle possuido da mesma alegria e entusiasmo de Jack?

Pouco menos de uma hora.

(Continúa na pag. 34).



A presença do seu filho era bastante para alegrar sua vida.



A boa miss Potter ia levar o pequenino para a casa de seu pai.



O amor de seu filho unia-os mais do que nunca.



John Doles e Carlotta King, da "First-National", no film "Canção do Deserto".

MULHER SEM MORAL

Film da *First National Pictures*
com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Laura Sargent — LEATRICE JOY
Hugo Sargent — *Sidney Blackmer*
Jeannette Porter — JOSEPHINE
DUNN
Arthur Williams — WALTER
PIDGEON
Walter Williams — MONTAGU
LOVE

O casal Sargent, soffrendo rudes golpes nas oscillações da Bolsa chegou, com o maior sangue frio e a serenidade maior, a uma situação de ruína extrema. Mas as contingencias sociaes o obrigava a apparentar tranquillidade e ventura, que estavam longe de gozar, vivendo para os olhos de seus amigos, toda uma dou-rada fantasia.

Para resolver o caso doloroso e allucinante, que as circunstâncias de sua derrocada lhe crearam, Hugo Sargent, ao envez de appellar para recursos honestos, cedendo ás suggestões do seu pessimo character e de sua falta de escrupulos engendrou um plano infame. Elle sabia que Laura, pelo esplendor de sua belleza e pelo deslumbramento de seus encantos acorrentava as esperanças dos maiores ricos da cidade. Sabia tambem que um simples olhar, um simples beijo d'ella seria capaz de concertar suas finanças... Ademais estava certo de que o character de Laura se amoldaria ao seu, á mais ligeira insinuação...

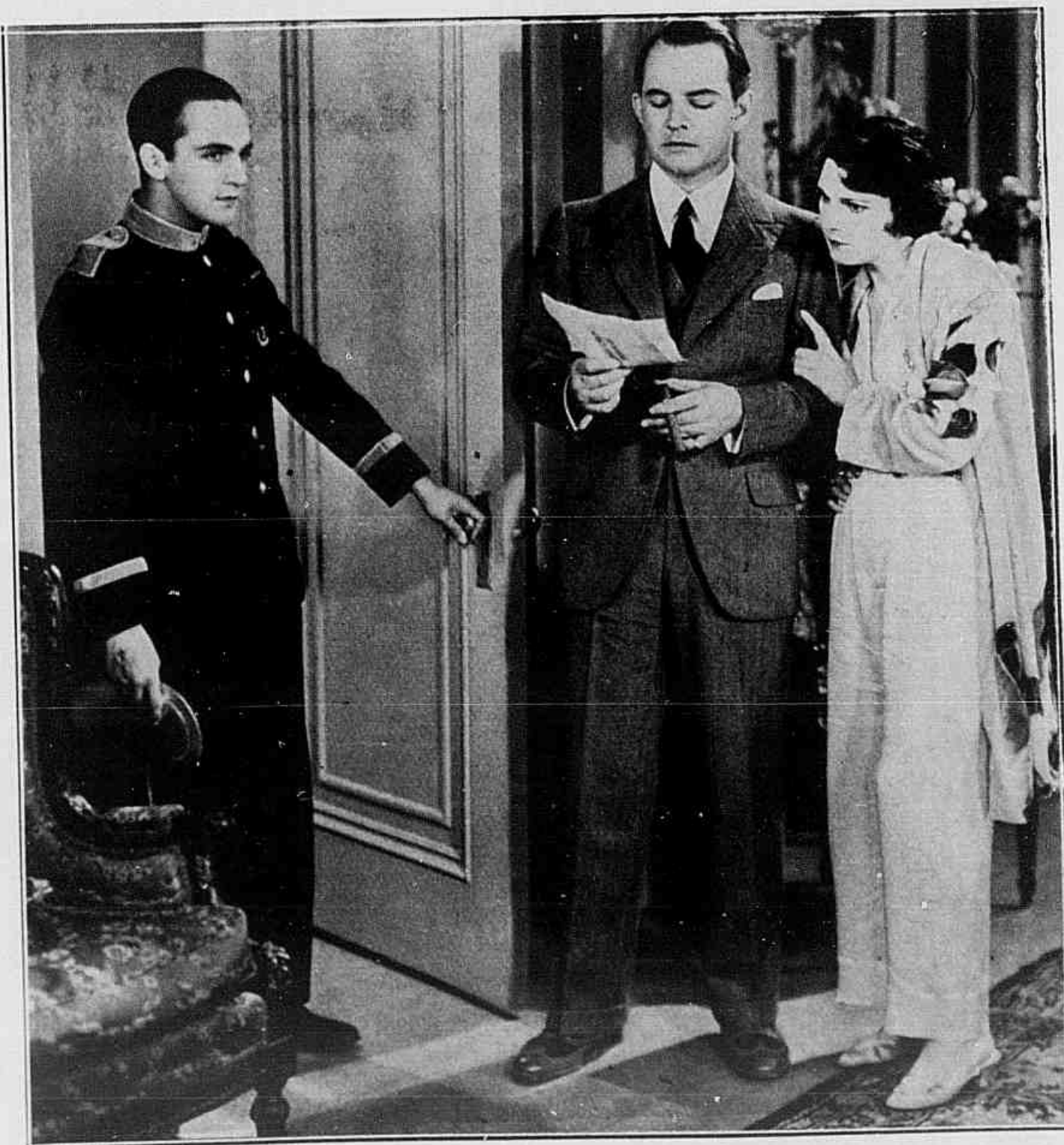
Foi por isso que Hugo Sargent viu com alegria o millionario Walter Williams envolver Laura certa noite, numa onda de carinhos e ternuras... Tão certo eile ficou de que Walter Williams não perderia a primeira oportunidade, que se lhe offerecesse, que, vendo-o empolgado pela belleza de Laura,



D'esta vez o coração de Laura fallára e ella amava sinceramente.



Para ganhar a vida, Laura começou a trabalhar num cabaret.



Os dous leram juntos a compromettedora comunicação.





Em vão Laura supplicava a seu marido que dissesse a verdade.

fingiu emprender uma viagem longinqua... E, tarde da noite, com a mais imper turbavel serenidade, regressou á casa, "surprehendendo" tal previra, Walter e Laura no mais amoroso dos colloquios...

Tinha de desempenhar o papel a que se propizera para se salvar.

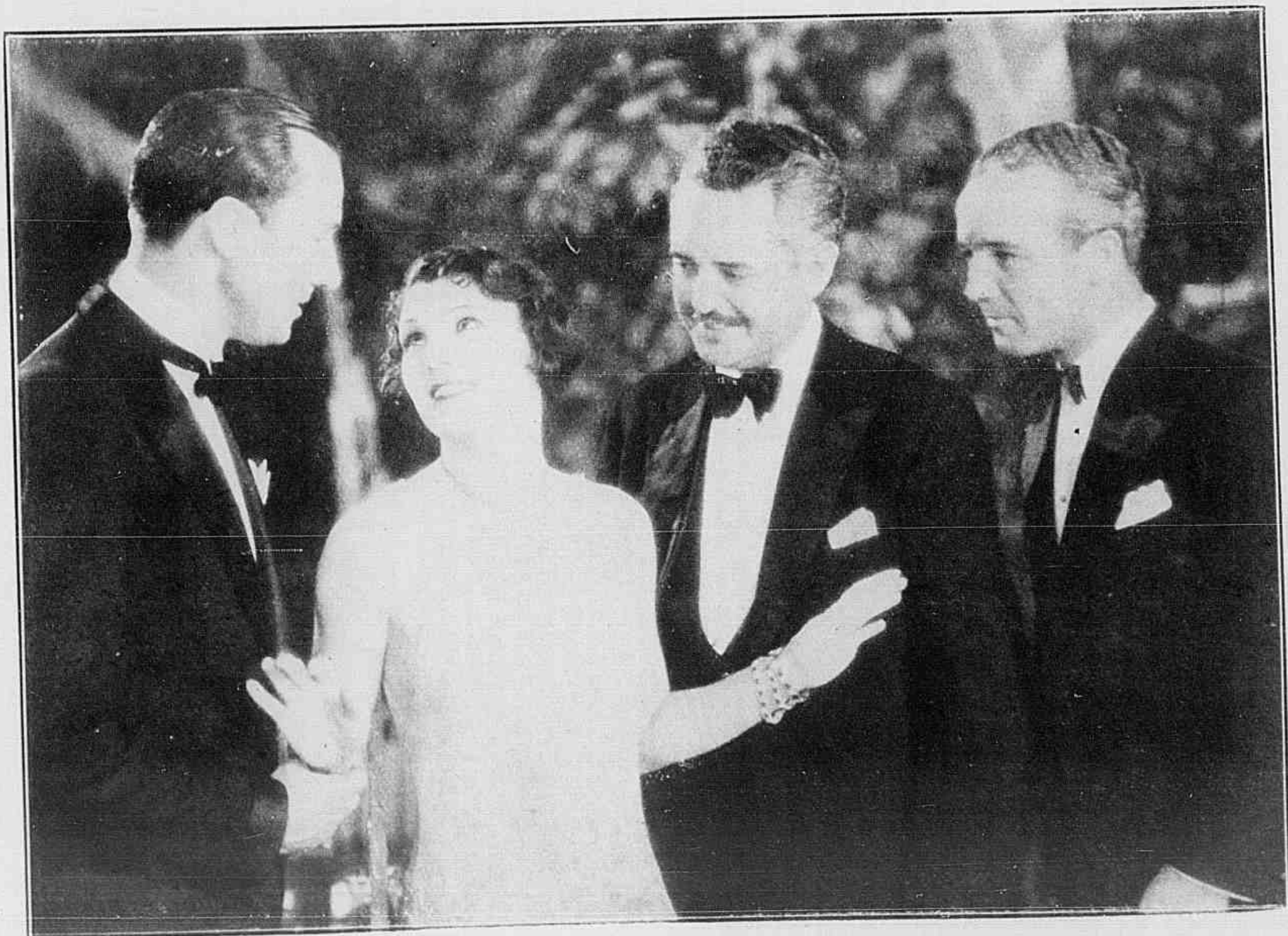
E Hugo fel-o com segurança, exprobanda a conducta da esposa e a deslealdade do milionario, ameaçando-o de arastal-o no escandalo de seu divorcio...

Walter Williams, sem comprehendere que tudo aquillo era um lance theatral, apavorado á ideia da desmoralisação, fez as mais riso-nhas propostas a Hugo, acabando por afogar-lhe as iras e as revoltas num mar de libras esterlinas com que lhe inundou os bolsos vasios...

Assim Hugo salvou-se. E assim pretendia salvar-se sempre...

O Peccado é como as ladeiras escorregadias... Se estas fazem

uma creatura tombar em sua (Continúa na pag. 31)



Por sua belleza e sua graça Laura vivia sempre cercada de requestadores.

A canção do deserto

Film da Warner-First-National
com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O Sombra Rubra e Pedro Birabeau — JOHN BOLES
Margot Bouvalet — CARLOTTA KING
Azuri — MYRNA LOY
O general Birabeau — *Eduardo Martindel*
O capitão Paulo — *John Miljan*

O Sombra Rubra!... Das regiões desertas e inhospitas de Marrocos, surgia, sinistro, esse nome e, terrível, essa figura, que um largo manto vermelho e uma máscara negra escondiam dos olhos curiosos.

E mysterio tão grande como o d'aquellas noites da Africa era o de sua verdadeira identidade, que a ninguém fôra ainda dado descobrir.

Idolatrado pelos Marroquinos que lhe obedeciam cegamente, temido pelas tropas francezas, que o respeitavam por sua bravura indomita, o Sombra Rubra era bem a imagem da audacia e do heroismo perdida naquellas paragens aridas...

Invencível elle surgira entre os homens da tribu, num dia em que ella se empenhava em terrível luta de vida e de morte com os Francezes.

Sabiam que elle era branco, sim, branco como seus inimigos francezes; mas sabiam tambem que nem por ser de outra raça deixava de lutar pela liberdade e pela gloria, d'aquella gente, que trabalhava sob o sol dos desertos, na ansia de conservar immaculada sua liberdade!...

Porem, desde o dia em que o general Birabeau veio assumir o commando das tropas france-

zas em Marrocos, o Sombra Rubra começou a se mostrar inquieto e preocupado, metamorphose que levou seus dous mais antigos amigos e dedicados companheiros de luta a lhe pedirem que lhes explicasse com franqueza sua situação e lhes esclarecesse, enfim, todo aquelle mysterio que lhe envolvia a identidade.

O Sombra Rubra, então, num desabafo incoercível declinou-lhes

sua verdadeira personalidade; era nada mais nada menos do que Pedro Birabeau, filho do novo commandante francez. Tornára-se amigo e protector dos riffe-nhos, por elles lutando contra os seus proprios irmãos de armas porque o antigo commandante, o general Fontaine, perseguindo, atrozmente, os nativos, contra elle se rebellára por sabel-o amigo d'estes.



Myrna Loy no papel de Azuri.



A apresentação da esposa em um harem.



Uma festa na tenda de um chefe marroquino.

Entre elles chegou a se travar uma luta tremenda, acabando Fontaine por prostrar Pedro Birabeau com uma violenta coronhada na cabeça.

D'ahi em diante Pedro Birabeau para melhor viver seu papel de "Sombra Rubra", fingia-se pateta, dando a impressão de que aquella pancada na cabeça lhe affectara as faculdades mentaes. Agora, com o commando da

região militar nas mãos de seu velho pai, Pedro Birabeau sentia-se em condições difficeis pois, ao mesmo tempo que pensava em não lutar contra elle, não queria tambem abandonar seus companheiros queridos, sempre tão abnegados e fieis...

Com sua dupla personalidade, Pedro Birabeau se conduzia de

maneira a não deixar, que desconfiassem de cousa alguma. Fingindo com perfeição que não tinha integro o cerebro, Pedro ouvia as *bravatas* e as aventuras de um official francez, o capitão Paulo, empenhado em capturar o Sombra Rubra, ignorando que o tinha ao alcance das mãos, alli mesmo, nos limites da fortaleza...

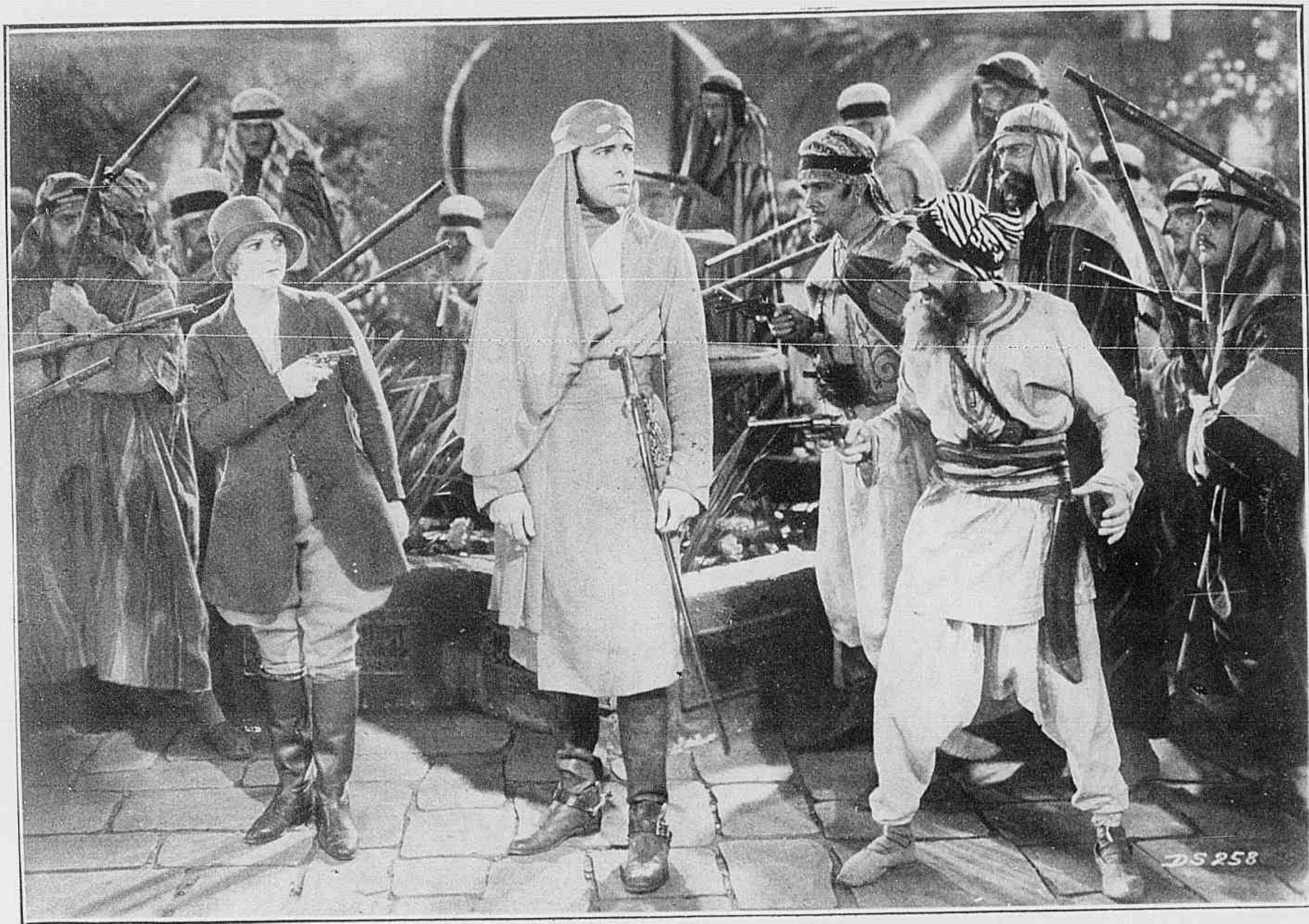
Depois, com a vinda de sua prima Margot, ávida por emoções,

Pedro começou a sentir por ella uma attracção irresistivel, attracção que ainda mais augmentou quando Pedro comprehendeu que Paulo tambem a cortejava, levando sobre elle a vantagem de não ser... maluco.

E a vida corria na fortaleza, tranquilla, entre as diligencias fracassadas de Paulo e suas fracassadas tentativas de conseguir o amor de Margot...



O Sombra Rubra em idyllio.



O aprisionamento do temível aventureiro.

Para esta, desde que chegára áquellas paragens remotas, a preocupação que a absorvia era a figura mysteriosa e lendaria d'esse Sombra Rubra terrível, que as historias fantasistas davam como um heroe generoso e como um romantico audaz...

Pedro, mal comprehendeu essa immensa curiosidade de Margot por sua outra personalidade, apresentou-se-lhe um dia em que as circumstancias o favoreceram com as suas vestes mysteriosas...

Margot, ouvindo-lhe a voz perturbadora, numa canção dolente, que parecia uma emanação da alma emocionada d'aquelle povo queimado por um sol ardente, encarou-o perturbada! E ante a visão que o mysterioso personagem lhe offerencia, teve um instante de vacillação, deixando-se cahir em seus braços, para logo depois, em uma reacção bem justificavel, repellil-o, vibrando-lhe uma chicotada e gritar, gritar por soccorro.

Pedro correndo para os seus aposentos, ai já mudou as roupas, apparecendo, tranquillamente, enquanto ao encontro do Sombra Rubra partiam Paulo e o general... anciosos por castigarem o atrevimento do indomavel marroquino...



Aproveitando um momento opportuno, Pedro apresentou-se a ella em seu vestuario de lenda.

Uma tarde Pedro conversando descuidadamente com seus mais intimos amigos não se apercebe de que Azuri, uma escrava nativa, cuja maravilhosa arte de bailarina, a todos impressionava, ouvia-o attentamente.

E tanto Pedro fallou em sua dupla personalidade que ella ficou conhecendo seu segredo...

E foi por isso que dias depois, ao ser expulsa do forte pelo general Birabeau, que viu nella um perigo por sua possivel indescricção

e pelo amor ardente que ella votava a Paulo, disse-lhe que lhe preparava a mais cruel e a mais terrível de todas as vinganças...

Não se podia conformar a mesquiça com o desprezo que Paulo lhe votava, chegando a odial-o, enquanto reservava seus melhores carinhos para Margot...

Com odio que não se descreve, pois, ella soube que ao dia seguinte Paulo se ia casar com Margot, dia esse em que Pedro tambem sentiu odio, que o fez engendrar a mais ousada e perigosa de todas as suas façanhas...

Attrahindo as tropas francezas para a zona Norte do deserto, esgueirando-se pela zona Sul, avançou, com seus milhares de homens, invadindo a fortaleza entregue á guarda de reduzido numero de soldados.

D'ahi, senhor da situação, raptou Margot, levando-a para os dominios de um sultão seu amigo...

Quando Paulo regressou ao forte, furioso, soube do logro em que cahira, sendo mais uma vez vencido pelo terrível Sombra Rubra, que, agora, lhe arrebatára mais que o orgulho militar — a mulher querida!

(Conclue no proximo numero)

O GRANDE SUCESSO

Film da *Radio Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Adele Carson — GERTRUDE OLIMSTEAD
 Twisty — JOE E. BROWN
 Trinie — GERTRUDE ASTOR
 Grenning — LEE SHUMWAY
 Barne — FRANK MILLS
 Bob — LEROY MASON

Uma decepção tremenda aguardava o Sr. Carson, no dia em que se annunciava o casamento de sua filha Joyce Adele com o Sr. Robert Woodward.

Um laconico bilhete deixado pela moça, dava por terminado o prometido casamento, sem maiores esclarecimentos, pois Adele desaparecera em seguida dizendo apenas que desejava ficar só e que a perdoassem...

Por muitos annos, Twisty, comediante e actor característico, lutára para a conquista de um logar nos theatros da Broadway. Um elephante de marfim era a sua mascotte e Twisty affirmava a toda a gente, que havia de alcançar um bom logar.

Chamado certa manhã ao escriptorio do Sr. Grenning previu qualquer cousa para sua ambição, mas enquanto esperava na antecâmara viu uma moça perturbada e chorosa, pela qual se interessou immediatamente.

Era Adele. Quando ella se retirava, triste e acabrunhada,



O pobre rapaz parecia perdido e Adele desesperou-se.



Twisty ficou furioso a ponto de fazer Adele cair.

Twisty seguiu-a e sabendo que ella não tinha para onde ir, convidou-a para a pensão onde morava, a casa onde reinava a alegria graças ao bom coração de Trinie, a dona d'essa pensão de artistas.

Embora com sacrificio Twisty manteve Adele ou a senhorita Del Rey, como elle dissera chamar-se naquella casa e proseguiu na luta com o empresário, até que conseguiu fazer um numero na revista carnavalesca, que se ensaiava. E arranhou tambem uma collocação para Adele, que jubilosa pelo acontecimento, começou a olhar com grande sympathia para aquelle homem dedicado.

Twisty era doente e não podia supportar grandes sacrificios, como era de desejar, mas encorajado pelo amor, que já sentia por Adele fazia esforços inauditos,



Um instante desagradável nos bastidores.

enciumando-se com os colegas que a olhavam com mais persistência.

No dia do ensaio geral, o empresário resolveu reduzir ao mínimo o número de Twisty, aumentando a parte de Adele, facto que não o contrariou, pois elle mesmo via que sua protegida progredia.

Na noite da estrêa, quando tudo estava preparado, Twisty, não poudo mais suportar os modos de um rival, que era a figura principal no espectáculo, e depois de luctarem ferozmente, Twisty conseguiu pô-lo fora de combate.

Depois, na hora do outro entrar em scena, Twisty disfarçou-se com suas roupas e conseguiu obter enorme êxito, ao lado de Adele.

No meio da platêa porem um joven de sociedade reconheceu naquella artista a moça que fora sua noiva e lhe fugira.

(Continúa na pag. 55)

O REI DO RODEO

Film da UNIVERSAL, tendo por interpretes principaes *Hoot Gibson* e *Kathryn Crawford*

A estancia Columbia, do grande criador "Corisco", conseguira fama no velho Oeste, por seus productos magnificos.

"Corisco" tinha um filho unico, mais conhecido por "Az do Montana", filho, que elle desejaria vêr nos bancos academicos e não lidando com potros bravos. O rapaz, porem, adorava a vida dos campos e tinha um grande amor a seus cavallos.

Um dia, subiu-lhe a mostarda ao nariz e "Corisco" intimou o filho a voltar para os estudos. Porem o rapaz recusou do modo mais formal e deixou a casa paterna, com dous companheiros fieis, o "Magriço" e o "Tampinha".

Não sabia bem o destino, que deveria tomar, mas, lendo os cartazes do grande "rodeo", que se realisaria no famoso "stadium" de Chicago, para lá se dirigiu, disposto a levantar os melhores premios. A fama do rapaz corria mundo e elle foi excellentemente acolhido por Harlan, o empresario, pai da linda Dulcie, que pareceu receber o "cowboy" com certa hostilidade, pagando-lhe eile, de resto, na mesma moeda.

Em pouco porem os dous tiveram varios encontros nada cordiaes, procurando Dulcie desfazer no filho do Oeste, com referencias até pouco lisonjeiras



Foi no automovel que Dulcie se resolveu afinal a ouvil-o.

ao numero de camisas, que elle possuia.

Mas chegou o dia das provas. Nas archibancadas estava a formosa e implicantre creaturinha, que realmente torcia por "Az do Montana", fingindo, porem, que não o fazia. E "Az do Montana" ganhou as principaes provas, em meio do delirio da multidão.

Estava porem furioso. Tinha-lhe furtado do vestuario uma das camisas e, vendo um sujeito fugir, sobraçando um embrulho, elle o perseguia, ao mesmo tempo em que se descobria que o bilheteiro e sua auxiliar tinham sido amarrados por um audacioso larapio, que lhes arrebatára a renda da função.

"Az do Montana" persegue o patife e depois de mil e uma peripecias, o desfecho se dá na delegacia, onde o dinheiro é apprehendido, graças ao valoroso "cowboy".

O velho "Corisco", entusiasmado, abraça o filho, faz com elle as pazes e, pouco depois, numa scena deliciosa, que se desenrola dentro de um automovel, Dulcie cabe aos beijos em "Az do Montana", que os retribue com apaixonado ardor.

E Laura, mulher tambem sem moral, igual ao marido na falta de escrupulos e peor do que elle na submissão passiva com que mercadejava os proprios sentimentos, assim foi fazendo, até o dia em que se sentiu presa pelos mais fortes laços da sympathia mais forte, ao jovem Arthur Williams, sobrinho do millionario, que fôra sua primeira victima.

Vendo o jovem fazer-lhe a corte, mesmo diante de sua noiva, Jeannette Porter, uma lourinha insinuante de moral tambem duvidosa, Laura sentiu que elle, em sua sinceridade e em seu cavalheirismo, era bem um homem diferente de todos os que a tinham cortejado. Sentiu-se presa a elle, logo, por seducção indistinctavel, mostrando-lhe mesmo todos os arrebatamentos de sua alma amorosa e provocando, por isso, os odios e as revoltas mais intimas de Jeannette, que comprehendeu que Laura lhe roubaria o amor de Arthur sem difficuldade.

Porem todos os passos que deu no sentido de separal-os e pol-os, longe um do outro, mais e mais os approximou e mais e mais os prendeu nas correntes inquebrantaveis do mais louco dos amores.



O millionario fez-lhe uma ardente declaração de amor

pediu-lhe explicações... Arthur contou-lhe o chamado que, em seu nome, recebera. Foi facil a Laura comprehender que tudo aquillo fôra um plano e julgou-o engendrado por seu marido.

Mas os minutos corriam e Laura prevendo que seu marido ao surprehendel-os fizesse uma d'aquellas suas scenas habituaes para arranjar dinheiro — supplicou a Arthur que se retirasse sem demora. Arthur relutou,

negando-se a partir, dizendo-lhe que enfrentaria Sargent, mas cedeu, afinal, aos desejos de Laura, occultando-se atraz de um cortinado.

Foi ahi surpreendido por Hugo Sargent, depois de uma busca minuciosa na casa... E o marido miseravel ia começando a encenação de sempre, quando Walter Willars, que sobiera achar se o sobrinho em casa d'elle, alli appareceu e sem a menor

Mulher sem moral

(Continuação da pag. 25)

base, na voragem tremenda, aquelle, na vertigem maior, nos arrasta a todas as baixezas... Assim para Hugo a honra da esposa passára a ser seu balcão de negocios... Não mais teria difficuldades e a vida lhe sorria como outrora...

Na cegueira dos ciumes que a torturavam, Jeannette, por meio de um telephoneo fez com que Arthur apparecesse á meia noite em casa de Laura. Queria ella que, assim, se fizesse um escandaloso e Arthur se visse obrigado a variar, de vez, a vida, que tão claamente demonstrava amar...

Ante o homem querido Laura



Contra:
Sardas,
Espinhas
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

PHOTOGRAPHIAS DE ARTISTAS DE CINEMA

Tamanho: 15 x 18 centimetro — Vindas directamente de Hollywood



7
por
20\$



3
por
10\$



Para criar uma atmospha de Arte, de Belleza no seu lar, V. Ex. deve cercar-se de suas artistas predilectas — Comece agora mesmo a pedir a seguinte collecção: Nancy Carol, John Gilbert, Joan Crawford, Ramon Novarro, Marion Nixon, Gary Cooper, Ronald Colman. Photographias authenticas em artistico papel duplo 7 por 20\$ — 3 por 10\$ — 1 por 5\$ — PEÇA LISTAS DE ARTISTAS ou representação para a sua cidade — Charles H. Brooke, Dept. S. Caixa Posta 1954 — S. Paulo.



Cumprindo a ordem de seu infame marido.

cerimônia desmascarou Sargent, dizendo a Arthur que se defendesse d'este, que se dava ao sport de extorquir o dinheiro dos homens que cortejavam sua esposa, a deshoras, em sua propria casa...

Sargent ainda procurou defender-se appellando para a esposa, porém esta accusou-o também, dizendo-lhe que se fôra infame antes, não poderia sel-o com o homem a quem amava sinceramente...

Separada do marido pelas leis do divorcio, Laura Sargent, sem recursos, viu-se na contingencia de ter de trabalhar... E mudando-se para Paris ahi achou um bom

logar num cabaret, onde, todas as noites, derramava a musica da sua voz educada.

Lutando assim contra o Destino, ella não deixava de ter no pensamento a imagem querida do homem dos seus sonhos, o inescutível Arthur, que ella o soubera, casára-se com a estouvada Jeannette.

Por isso foi com grande surpresa que Laura, uma noite, depois de cantar um de seus numeros de maior exifo, viu em uma d'aquellas mezas Arthur e Jeannette, esta extremamente alcoolizada...

Em pouco os dous se envolviam em suas ternuras e em suas perguntas, assistindo Laura, em poucos instantes, á desgraça

**LLOYD REAL HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre
EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

PELOS PAQUETES

Orania, Flandria e Zeelandia

Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

AVENIDA RIO BRANCO n.º 106 e 108

d'aquelle casamento, que se desfiz dias apoz, de accordo com os desejos de ambos...

Livre, Arthur voltou todos os seus pensamentos para Laura, com quem se casou, para conhecer a felicidade que tanto custára a conquistar.

Venturas da Vida

(Continuação da pag. 10)

Tornou-se assim uma especie de collaboradora da revista, assistindo seus ensaios com grande assiduidade.

Entretanto, na sombra, Helen e a tia Honoria continuavam a agir.

Tanto fizeram, que Roger resolveu surprehender a esposa no theatro.

Fel-o, encontrando Fola em companhia de Mark Storm, a quem esbofetou. Fola protestou, revoltada e, tomando das mãos do empresario o contracto por cuja assignatura elle insistia, lançou nelle seu nome.

Tia Honoria e Helen tinham triumphado.

Roger, que ainda amava sua

EUKLINAL**O REGULADOR PERFEITO**

Dores uterinas, falta de regras,

flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep. Drogaria Baruel

esposa, comprehendeu que não poderia viver sem ella e partiu para a Europa, na esperança de esquecel-a.

Fola voltou ao palco e conheceu de novo dias de grandes e sensacionais triumphos.

Não estava, porém, satisfeita. Também ella ainda adorava Roger e vivia mergulhada numa saudade pungente.

Tendo tido uma especie de syncope durante uma das representações, o medico forçou-a a deixar o palco, pois verificára que ella não tardaria a ser mãe.

Um anno passou. O filhinho era, agora, o enlevo maximo de Fola, que tinha em Mark Storm e Sam Maltman dous carinhosos amigos, pretendendo mesmo o



SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DAS SENHORAS**MERCETHYLINA**

Formula do

Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á

S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º

Tel. C. 39 - 09

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.



Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com as minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos para enviar-lhe GRATIS

"O Segredo da Fortuna"

Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos 1362.

Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite-se esta Revista.



Mas eu quero acima de tudo a sua felicidade — disse o empresário —

primeiro dar-lhe o seu nome, se ella viesse, afinal, de todo, a esquecer o seu primeiro amor.

Roger porem voltou. Nessa mesma noite, comprou um camarote no theatro em que Fola trabalhava. Ella o viu e elle a

achou mais linda que nunca. Não se conteve. Foi aos bastidores e, dentro em pouco, conduzido pelo proprio Mark Storm, que desejava acima de tudo a felicidade de Fola, cahiu nos braços da esposa.

O Grande Successo

(Continuação da pag. 30)

Procurando fallar com ella, sube então que Adele por brincadeira, procurava assistir a seu jantar de despedida de solteiro, presenciando uma scena, que a desilludira completamente, embora ainda conservasse apaixonada a lembrança d'elle.

Sinceramente arrependido Bob é perdoado.

Twisty depois d'aquelle exito, logo que o panno cahiu, teve um colapso.

Chamado o medico, foi decretada a sua immediata remoção d'alli. Commovida, Adele, foi no outro dia visitá-lo. Queria mostrar sua gratidão áquelle amigo, dedicado e Twisty bom de coração e quasi á morte, ainda teve palavras de amizade para aquella joven, que tanto o impressionou guiando-o a conquistar o triumpho maximo de sua vida, o maximo e o ultimo...

O Beijo

(Continuação da pag. 17)
prehender o sentimento, que domi-

nava seu jovem amigo. Mostrou-lhe varios retratos seus, afim de cumprir sua promessa.

Entretanto, a caminho da villa Beaumont, Guarry sentia ainda maior mal-estar e ordenava a seu "chauffeur" que voltasse. Em sua casa, Pierre não cessára de dizer a Irene as mais ternas palavras de amor e lhe jurava a mais ardente admiração.

Esquivava-se a moça a essa attitude e lhe dizia ser necessario que elle voltasse a sua casa, porquanto já era sobremodo tarde.

O jovem porem redobrava de ardor e lhe pedia um beijo, com o que, contrariamente ao que sentia no intimo, Irene se mostrou divertida, rindo. E respondeu, para evitar dissabores:

— Sim, se te fôres immediatamente, eu te beijarei no corredor.

Andaram juntos até o balcão, que dava para o magnifico jardim. Irene abriu a porta, que manteve assim com uma das mãos e repousando a outra sobre o marmore de uma das sacadas, offereceu seus labios ao rapaz, com simplicidade, esperando que elle o recebesse em identica attitude.

Pierre beijou-a e sentiu a esse contacto uma emoção tão allucinante, que perdeu a cabeça. E estreitando-a com força brutal entre seus braços, beijou-lhe a nuca, os cabellos, os braços, as mãos e não obstante a resistencia de Irene, que protestava com todas as suas forças, Pierre cada vez se via mais presa da fascinação d'aquelle beijo, não a largava. Por momentos ella parecia vencer, mas novamente a força do rapaz se mostra superior, quando o Sr. Guarry transpoz a galeria, que se communicava com o balcão florido e assistiu, ainda, áquelle beijo allucinado!

Sem uma palavra, mas num rugido terrivel, que se escapa de sua garganta, elle se lança sobre Pierre, que não tem forças para abater aquelle homem muito mais forte. Guarry louco pela colera, maltrata Pierre com deshumanidade, enchendo de terror Irene, que teme pela sorte do rapaz.

A luta continúa, terrivel, entre aquelles dous homens tornados feras, até que Guarry lança mão de um castiçal de bronze e desfêcha um golpe sobre a cabeça de Pierre, que cahe immediatamente, enquanto Irene, allucinada, lança mão do revolver de seu esposo e sobre elle o dispára. Na confusão d'aquelle momento tragico, que a abatia lentamente, tornando-a presa de um desmaio, Irene poudé ainda vêr que, enquanto seu esposo tombava morto no chão, Pierre saltava da galeria, alcançando o jardim.

Voltou a si, horas depois, encontrando-se cahida sobre o tapete, no salão onde se tinham dado os acontecimentos, tendo a seu lado um reporter, que, mal ella abriu os olhos, lhe d'rigiu as mais enervantes perguntas.

Pierre contou em sua casa o que acontecera e seu pai ordenou-lhe que partisse immediatamente.

— As pessoas de posição nunca são perseguidas pela policia — disse elle — A policia chamará a isto um suicidio.

E em caminho para a Academia Naval, pelos jornaes, Pierre soube do resultado das cynicas declarações de seu pai. Os jornaes publicavam que a morte do Sr. Guarry fôra um suicidio. Mas

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradável e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desaparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

depois, surprehendido, Pierre leu noutro jornal que Mme. Guarry fôra presa como assassina de seu esposo. Haviam encontrado suas impressões digitaes no revolver, que matára Guarry. E o jornal noticiava que o advogado Dubail offerecera seus serviços a Mme. Guarry.

Ainda perturbada, como que se o som do tiro ainda ferisse o ambiente em que se encontrava, Irene foi levada para a prisão, vendo substituidas as sedas e cs crepes, que cobriam seu corpo, pelo classico uniforme negro, ordinario, fornecido pela prisão. Entretanto, nem o singelo e antes, desageitado costume que lhe cobria o corpo, nem a sordidez do ambiente em que se encontrava, diminuam sua belleza.

Dubail, chegando para vel-a, encontrou-a tão bella e seductora como nos dias em que fôra seu namorado.

— Foi mesmo um suicidio? — inquiriu elle, quando lhe tomou as mãos.

Irene permaneceu silenciosa por momentos.

— Foi um suicidio, sim, — respondeu finalmente.

— Conta-me tudo quanto aconteceu — tudo. Só quando eu souber de tudo, estarei habilitado a fazer tua defesa — disse elle.

Por momentos, Irene hesitou. Sentia impulsos de dizer a Dubail toda a verdade, mas ao mesmo tempo temia... Porque ella sabia que elle ainda a amava e porque elle era ainda o senhor do seu coração. E Guarry já estava fora de seu caminho... E ella o considerava agora: garboso, sympathico como sempre. Decididamente, ella jamais poderia amar a outro homem e tudo faria para que elle não a desprezasse. Mentiria, até.

— Guarry matou-se, disse. Eu estava no sobrado. Eu havia acabado de examinar algumas photographias minhas. Olhei para o relógio e vi que eram onze horas. Nesse momento, ouvi um tiro. Desci e encontrei Guarry na bibliotheca. Estava no chão. Vi que de sua cabeça escorria um filete de sangue. Tão emocionada me senti, que...

(Continúa no proximo numero)



Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES !...
Depositarí-
os exclusivos
para todo o
Brasil:

CAPUCCINI & CIA.
Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 172
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM
TINTAS MICHAEL HUBER.

Tudo pelo Amor

(Continuação da pag. 21)

da partida de Jack, o velho Merrick entrava na sala de visitas de Marion. A expressão de seu rosto não parecia demonstrar muita satisfação. Felizmente, o menino áquella hora, estava dormindo, na innocencia dos seus poucos annos, que não lhe permittiam saber de tanta miseria e maldade...

— Quero vêr esse pequeno!

A maneira com que fez o pedido, parecia mais um cientista ao visitar um museu onde se encontra qualquer especimen raro e precioso.

— Sinto muito, porem elle está dormindo — respondeu Marion, com voz calma e serena.

Aquella suavidade exasperou o millionario, que nunca vira um dos seus pedidos ou melhor, de suas ordens discutidos!

— Você convenceu Jack com bastante habilidade de que o pequeno é seu filho.

— O senhor está enganado — elle proprio é que o acreditou convencendo-se a si mesmo — mas tenho outras provas se ellas forem necessarias...

— Sim Jack já me fallou mas eu vou fallar claramente — e o que vou dizer não admitte discussões — "Sabe que não tenho herdeiros para minha fortuna e quero levar o pequeno comigo!"

— Levar o meu filhinho? e os olhos de Marion lampejavam já, mostrando o gráu da indignação que lhe ia nalma.

— Lembre-se que é para a felicidade d'elle — você quer roubar-lhe a posição a que elle tem direito no mundo?

— O logar d'elle é junto de sua mãe!

Merrick compreendeu que estava diante de uma mulher fraca, mas animada de uma força invulgar, pois se tratava de uma mãe a quem queriam tirar o filho. Seria difficil lutar contra ella... Mas o orgulho, a vontade e o dinheiro poderiam tudo!

— Hei de tel-o commigo — nem que para isso vá aos tribunaes e gaste o meu ultimo dollar, ouviu?

— E se eu declarar aos juizes que elle não é filho de Jack?

— Quer manchar seu nome? Será mesmo capaz d'essa mentira, arruinando o futuro do pequeno?

Sem saber mais o que dizer, transtornada por todos aquelles incidentes, Marion foi tomada de forte crise nervosa... e começou a gritar...

— Não, não! Não tirem meu filhinho, por piedade!

— Sim, levarei Jackie comigo. Sei bem quaes são os seus planos — quando seduziu o meu filho tinha em mira a fortuna delle e — agora — quer fazer o mesmo! Mas...

— Um minuto, papai!

No fogo da discussão, nem Marion nem o velho Merrick tinham percebido a chegada de Jack.

— Meu pai — pode fazer o que quizer, mas eu amo Marion, como sempre a amei, durante todos estes annos e nada fará com que eu a deixe agora!

— Prohibo-o de voltar aqui... á casa d'esta sereia!

— O senhor não se pode intrometter em minha vida particular — saiba que esta é a minha resolução — e nada me fará mudar de pensamento!

A colera do Sr. Merrick voltou-se então contra Marion. "Você, mulher ambiciosa... é culpada de tudo!"

— Páre, meu pai! Prohibo-o de dizer mais uma palavra a Marion — Vá se embora — desejo fallar com ella a sós — e, dentro em pouco irei conversar com o senhor sobre este assumpto — Não admitto mais discussões!

O imperio d'aquellas palavras e a energia com que foram ditas calaram fundo no animo do ricoço que deixando a sala retirou-se, confundido.

O Sr. Merrick havia sido um batalhador, em toda a sua vida. Conhecia bastante o valor de uma retirada estrategica. Foi-se, mas no intimo, sentia um secreto orgulho pela attitudo do filho —

Então Jack fallou:

— Marion, tu ainda me amas?

— Sim, Jack — sempre te quiz muito bem!

E enlaçados sentiram ambos que, mais do que nunca, eram um do outro e nada os poderia separar...

— Nada nos separará um do outro — Marion. Espera por mim que voltarei.

— Ficarei esperando, Jack! — murmurou ella, radiante...

Os homens nada mais são do que simples fantoches nas mãos do destino. Este, puxando os cordéis, que os animam, brincam, zombam de suas dôres e de suas fraquezas. Marion, Jack, o velho millionario, a pobre Flip, todas estas figuras, vibravam naquelle momento, na dansa da vida, dansa tragica, terrivel, desesperada...

Marion, durante o resto da noite, ajudada por miss. Potter tratou das malas, pois deixaria no dia seguinte aquelle apartamento do Lago. O dia já vinha amanhecendo, quando terminaram a tarefa. Um signal de campainha, aquella hora, fel-a estremecer.

Seria Jack que voltava, como havia promettido? Mas, não era elle; um ruido de rodas, rolando, com vagar, por cima do tapete, chegou a seus ouvidos... Era a invalida — Flip Merrick, que se achava em sua presença. A figura pequena, o corpo curvado, a expressão triste, um vago sorriso de bondade e resignação afluía a seus labios.

— Miss Marion — sou eu, Flip Carson — Mrs. Merrick — perdôe ter vindo a esta hora, mas era necessario que lhe fallasse. Sou a esposa de Jack, quasi-sua esposa — pois não vê que sou um sêr inutil...

— Oh! por favor, não diga isso!

Uma emoção intensa se apoderou do coração de Marion, a tristeza das palavras da pobre aleijada, tocaram sua alma sensível e uma piedade immensa se apoderou de todo o seu ser. Tive que me intrometter na discussão entre elle e Jack — discutiram a noite toda. Os homens são tão tolos! Creio que chegou a hora de nós duas resolvermos alguma coisa.

— Sabe, então, de tudo? indagou, perplexa, Marion.

— Oh! não de todos os detalhes — mas o bastante para comprehender a situação. Agora, ouça miss Donnell! Conheço Jack desde que eramos creanças, mas só vim a saber de sua existencia depois que eu e elle nos casamos. Desejei então conhecê-la...

— Conhecer-me?

— Sim e só para lhe agradecer um milhão de vezes...

— Mas a que se está referindo, Mrs. Merrick?

— Porque a obra que a senhora realizou no espirito de Jack foi maravilhosa — elle que era tão impulsivo, genioso e impaciente tornou-se docil e meigo, sereno e calmo — tão gentil, tão bom para mim...

— Então para que veio aqui?

— Apenas, para lhe dizer que não me opponho a sua união! Não sómente por que elle a ama com loucura — mas... tambem por causa d'essa creança innocente de tudo isto...

— E... a senhora tambem o ama? indaga, nervosa, emocionada, Marion, não podendo conter as palavras.

— Sim, amo-o e por isso é que desejo sua felicidade — A verdade, na maioria dos casos, fere muito... mas é preciso que seja dita — E' á senhora que elle ama...

Aquella creatura heroica, que tinha soffrido tanto physicamente, nunca padecera em sua vida como naquelle momento — e sua desdita, a dôr que a fazia penar era bem maior — estava em sua alma, dentro do seu coração...

Marion, chegára, finalmente, a comprehender tudo — sabia, agora, o que fazer, depois que havia conhecido a mulher de Jack. Num supremo esforço, dominando compietamente seus nervos, ella, vagarosamente, murmurou:

— Mrs. Merrick pense o que quizer de mim — mas vou confessar-lhe uma cousa — Não tenho intenção alguma de ficar com Jack — não o quereria mesmo que elle m'o pedisse...

(Conclue no proximo numero)

Estimula
ESTOMACAL
FERNET-BRANCA
UNICO
Refresca

FARINHAS
PARA CREAMÇAS
14 VARIEDADES
?
CREME INFANTIL
PACOTE 1\$200 - LATA 1\$500
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO



O NARIZ DAS SENHORAS EM PERIGO

A "RINITES SICA POSTERIOR", muito peor que a terrível "OZENA", é proveniente do uso de certos pós de arroz, quasi sempre caros e pomposamente annunciados.

O USO e mesmo o abuso do famoso pó de arroz **MISS & LADY** justifica-se porque, pelos exames medicos feitos em pessoas que o preferem e adoptam ha longos annos, e nas operarias da **C^{IA}. BEIJA-FLOR** que o fabricam e manuseiam diariamente, verificou-se estarem estas com as suas narinas e olhos sãos, segundo os attestados do illustre especialista Dr. Maurillo de Mello.

Pó **MISS & LADY**, que é o melhor e não é o mais caro, de perfume agradabilissimo de flôres, offerece as melhores garantias de boa saude e belleza.

NÃO se illudam com os pós de arroz (que de pós de arroz só têm o nome) baratos ou caros, mas que na verdade não são os melhores.

USEM pois com absoluta confiança o experimentado e finissimo pó de arroz **MISS & LADY** que desafia confronto com os melhores feitos para

" L'EXPORTATION POUR LE BRÉSIL "

PERFUMARIAS LOPES

OFFERECEM-VOS TODAS AS GARANTIAS

Está á venda o

ALMANACH

10.^o
ANNO

1930



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C.^{ia} EDITORA AMERICANA •